

# Diversão & Arte

## MEGASSARAU DE

# CEILÂNDIA

### » A Cei pelas lentes do Correio

Além de muita poesia e música, o festival vai realizar uma exposição fotográfica em parceria com o **Correio Braziliense**. As imagens expostas apresentam os grandes nomes artísticos e folclóricos da cidade, que foram clicados pelas lentes dos fotógrafos Minervino Júnior, Matheus Barros, Marcelo Ferreira, Gustavo Moreno, Diego Ponce e Carlos Vieira. Será montado um acervo de nove imagens de personalidades ceilandenses.

**PONTO BR, MINISTERIO PÚBLICO SOUND SYSTEM, ALESSANDRA LEÃO, GLÓRIA BONFIM, JÉSSICA CAITANO, RAPADURA XIQUE-CHICO E FILHOS DE DONA MARIA SÃO ATRAÇÕES NA FESTA**

Geovanna Ataides/Divulgação



Festa dos 10 anos do Sarau-Vá chega à Praça da Bíblia

» DAVI CRUZ

A Praça da Bíblia, ambiente histórico de Ceilândia, será palco da celebração dos 10 anos do Sarau-Vá, o tradicional movimento cultural que reúne a poesia marginal com o hip-hop e a cultura popular. Para comemorar uma década de encontros memoráveis, o festival Sarau-Vá vai promover, hoje e amanhã, a partir das 16h, uma programação potente e plural. Ao todo, o evento promoverá dezenas de apresentações e artistas em mais de 15 horas de festa. A entrada é gratuita.

No primeiro dia de evento, o DJ Pops, o cortejo brincante de encantarias Onça Yayá e grupo Coco de Quebrada abrem os caminhos para os shows da noite. A partir das 20h, as pernambucanas Jéssica Caitano e Alessandra Leão, cantora indicada ao Grammy Latino em 2019 com o álbum *Macumbas e catimbós*, assumem o palco. Às 23h, após a roda de poesia, o coletivo premiado como melhor grupo regional no prêmio da música brasileira, o Ponto Br (PE/MA/SP), promete uma performance encantadora.

A festa continua no segundo dia com o repertório dançante da DJ Jake. Às 17h, Glória Bonfim (RJ) e Filhos de Dona Maria sobem ao palco juntos. Logo após a roda de poesia, às 20h30, o duo Surra de Rima (PE) compartilha a cena musical com o rapper Rapadura Xique-Chico (CE). A partir das 21h30, a DJ Odara prepara o público para receber os baianos do Ministerio Público Sound System, que encerram o Festival ao lado das cantoras Laady B e Negra Eve.

Desde a primeira edição, em 2014, o objetivo principal do Sarau-Vá é proporcionar o encontro entre amigos e as trocas poéticas. As reuniões eram realizadas em um bar, muitas vezes sem os equipamentos técnicos necessários, mas o anseio de ter um espaço para ver, ouvir e compartilhar os versos fez com que mais pessoas se identificassem e fizessem o sarau ganhar essa força e expressão atuais.

Delá para cá, foram mais de 500 edições que inspiraram e seguem fomentando outros movimentos. Segundo Guilherme Azevedo, idealizador do Sarau-Vá, a expectativa é de que esse festival se torne um marco para Ceilândia. A programação foi pensada e criada com o objetivo de representar a pluralidade cultural da região

administrativa, tida por muitos como um dos grandes polos de arte do DF.

DJ Raiz, um dos integrantes do Ministerio Público Sound System, destaca que o trio baiano está muito feliz de tocar pela primeira vez no DF: "Tenho uma memória afetiva de uma história que meu pai conta de estar entre uma das primeiras equipes de instalação telefônica na construção da cidade. Eu achava o máximo quando era criança", conta. O artista ressalta o sentimento de se apresentar em Ceilândia. "É o local do povo que construiu Brasília, não é à toa que é um polo cultural. Estamos muito animados para conhecer os movimentos urbanos e as pessoas", diz em entrevista ao **Correio**.

Considerada uma das figurinhas carimbadas do festival, o rapper Rapadura Xique-Chico se orgulha de fazer parte do movimento desde o início. "Para mim, é um grande prazer. Sempre estive lá, apoiando meus amigos, e é incrível ver esse movimento crescer e se tornar gigante como ele é, abraçar tanta gente e tanta gente o abraçar, como a poesia que é, de fato, a poesia da quebrada, essa diversidade linda que começou ali bem tímida e se tornou a voz de tanta gente. É um espaço onde as pessoas podem ser o que elas são e podem libertar tudo aquilo que as aprisionasse. Esse é o Sarau Vá", relata o artista.

Apesar de uma das principais características do sarau ser a declamação de poesias, o que não faltará no evento é a música. Éder Rocha, baterista do Grupo Ponto BR, enfatiza a presença das canções nesse espaço. "Eu tenho a poesia como expressão de um povo. A poesia não está só nas palavras, mas nos quadros, na dança e em vários lugares", opina o músico.

O trio dos Filhos de Dona Maria chega para representar a capital no line up do festival. Khalil cavaquinista e vocalista do grupo chama a atenção para a importância de festivais com artistas e gêneros tão diversos "É sempre muito bem-vindo. Principalmente para artistas, grupos e coletivos que estão fora do mainstream", conta. O músico relata como é se apresentar em Ceilândia, um dos grandes polos culturais do DF: "Acreditamos que a diversidade do lineup representa bem a riqueza cultural que a Ceilândia tem", completa.

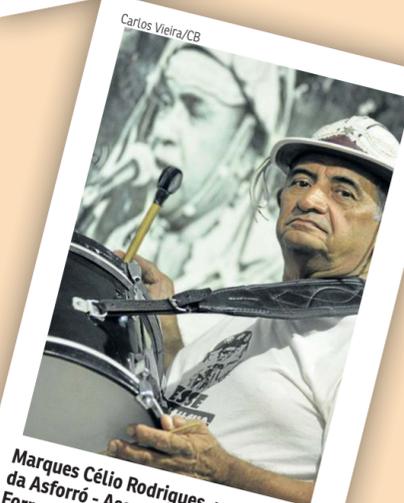
\*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco



Mulheres grafiteiras. Trabalhos das artistas na Praça do Trabalhador em Ceilândia.



Gu da Cei - Intervenção na Rodoviária



Marques Célio Rodrigues, presidente da Asforró - Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal



Grupo de teatro do Jovem de Expressão



Gilmar Satão, fundador do DF Zulu Breakers

### FESTIVAL SARAU-VÁ

Hoje e amanhã, na Praça da Bíblia (Ceilândia), às 16h. A entrada é gratuita.



Tatiana Assem, dançarina



Grupo Ceilândia Muita Treta



Trabalho da artista Juliana Borgê na Praça do Trabalhador em Ceilândia



Artistas de Ceilândia. Alan Jone, ou Papel, dançarino do grupo: Quando as ruas chamam